

«Mês Missionário Extraordinário» outubro 2019: vamos pensar juntos as sugestões celebrativas a partir das orientações do MME?



Durante a oração do Ângelus realizada no dia celebração do “Dia Mundial das Missões”, o Papa Francisco proclamou, em 22 de outubro de 2017, a realização de um “**Mês Missionário Extraordinário**” (MME) para o mês de outubro de 2019 a fim de celebrar o centenário da carta Apostólica “*Maximum Illud*” de seu predecessor o Papa Bento XV e convocar as comunidades espalhadas pelo mundo inteiro a assumirem um renovado empenho missionário.

“Hoje celebra-se o Dia Missionário Mundial, sobre o tema “A missão no coração da Igreja”. Exorto todos a viver o júbilo da missão dando testemunho do Evangelho nos ambientes onde cada qual vive e trabalha. Ao mesmo tempo, somos chamados a ajudar afetuosamente, com a assistência concreta e a oração, os missionários que partem para anunciar Cristo a quantos ainda não o conhecem. Recordo também a minha intenção de promover um Mês Missionário Extraordinário em outubro de 2019, com a finalidade de nutrir o ardor da atividade evangelizadora da Igreja “ad gentes”. No dia em que se comemora a memória litúrgica de São João Paulo II, Papa missionário, confiemos à sua intercessão a missão da Igreja no mundo”¹.

A fim de levar adiante essa proposta pastoral para toda a Igreja, o Papa Francisco, naquele mesmo dia, enviou uma carta ao Cardeal Fernando Filoni, prefeito da Congregação para Evangelização dos Povos e presidente do Comitê Supremo das Pontifícias Obras Missionárias (POM), encomendando-lhe os devidos encaminhamentos para a realização deste MME.

O tema escolhido pelo Papa Francisco para o MME é o seguinte: “**Batizados e enviados: a Igreja de Cristo em missão no mundo**”.

Sua intenção consiste em reavivar a consciência batismal do Povo de Deus em relação à missão da Igreja, despertando a consciência sobre a importância da missão “*ad gentes*”, e retomar com novo impulso a transformação missionária da vida e da pastoral, pois “*a ação missionária é o paradigma de toda obra da Igreja*”².

O MME trata de:

“pôr a missão de Jesus no coração da Igreja, transformando-a em critério para medir a eficácia de suas estruturas, os resultados de seu trabalho, a fecundidade de seus ministros

¹ http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/angelus/2017/documents/papa-francesco_angelus_20171022.html.

² EG, nº 15.

*e a alegria que eles são capazes de suscitar. Porque sem alegria não se atrai ninguém*³.

A preparação para o MME teve início imediato com o envio da carta do Papa Francisco ao Cardeal Prefeito da Congregação para Evangelização dos Povos, encomendando-lhe

*“a tarefa de preparar este evento, especialmente através de ampla sensibilização das Igrejas particulares, dos Institutos de vida consagrada e Sociedades de vida apostólica, assim como, associações, movimentos, comunidades e outras realidades eclesiais”*⁴.

A ideia central da preparação do MME foi a de inserir a temática e o espírito missionário dentro da *programação ordinária e habitual das Igrejas locais* em vista de despertar, animar e não cansar as comunidades no processo de “conversão missionária e pastoral”⁵, pois

*“cada Igreja particular, porção da Igreja Católica sob a guia do seu Bispo, está, também ela, chamada à conversão missionária. Ela é o sujeito primário da evangelização, enquanto é a manifestação concreta da única Igreja num lugar da terra e, nela, «está verdadeiramente presente e opera a Igreja de Cristo, una, santa, católica e apostólica». É a Igreja encarnada num espaço concreto, dotada de todos os meios de salvação dados por Cristo, mas com um rosto local. A sua alegria de comunicar Jesus Cristo exprime-se tanto na sua preocupação por anunciá-Lo noutros lugares mais necessitados, como numa constante saída para as periferias do seu território ou para os novos âmbitos socioculturais. Procura estar sempre onde fazem mais falta a luz e a vida do Ressuscitado. Para que este impulso missionário seja cada vez mais intenso, generoso e fecundo, exorto também cada uma das Igrejas particulares a entrar decididamente num processo de discernimento, purificação e reforma”*⁶.

Acostumada ao tradicional “mês missionário” celebrado no mês de outubro de cada ano, a própria Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) atendeu essa convocação do Papa Francisco e nomeou um grupo de trabalho para pensar as propostas para as Comissões Episcopais Pastorais e para os demais organismos de comunhão e participação, tais como o Comissão Nacional de Presbíteros (CNP), Comissão Nacional dos Diáconos (CND), Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB), Conferência Nacional dos Institutos Seculares (CNIS), Conselho Nacional do Laicato do Brasil (CNLB), Pontifícias Obras Missionárias (POM), Centro Cultural Missionário (CCM), Conselho Indigenista Missionário (CIMI), Comissão Pastoral da Terra (CPT), CÁRITAS, Organização dos Seminários e Institutos Filosóficos-Teológicos do Brasil (OSIB) e outros organismos pastorais.

Segundo as POM, a reflexão da CNBB para o MME levaria em consideração seis importantes dimensões:

1. Encontro: *“Destacar a centralidade da pessoa e missão de Jesus Cristo. A missão nasce do encontro com Jesus que dá novo horizonte a vida”*⁷. *O encontro com Jesus Cristo vivo em sua Igreja é pessoal: Eucaristia, Palavra de Deus, oração pessoal e comunitária”*.

2. Testemunho e vivências: *“Valorizar os padroeiros da missão, Santa Teresinha e São Francisco Xavier e o testemunho dos santos e santas, mártires da missão e confesores da fé, expressão das Igrejas dispersas em todo o mundo”*.

³ Reunião do Comitê diretivo do CELAM, Bogotá, 7 de setembro de 2017, in: https://w2.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2017/september/documents/papa-francesco_20170907_viaggioapostolico-colombia-celam.html.

⁴ <http://www.pom.org.br/campanha-missionaria-2019>.

⁵ Cf. DAp, n° 370.

⁶ EG, n° 30.

⁷ DAp, n° 29.

3. Formativa: *“Reflexão bíblica teológica sobre a identidade missionária de todo povo de Deus, a partir da temática do MME e da Carta Apostólica “Maximum Illud” do Papa Bento XV. Recuperar a proposta de itinerário formativo do discípulo missionário descrito no documento de Aparecida. Recuperar a evolução histórica do conceito da “missio ad gentes” e elaborar fundamentação dos conceitos de missão programática e paradigmática”.*

4. Caridade missionária: *“Atenção aos povos da Amazônia legal, com suas realidades. Promover a coleta missionária e valorizar ações concretas de compromisso com os mais pobres. Promover visitas missionárias”.*

5. Cooperação: *“Conectar o MME com o Sínodo para Amazônia; envio ad gentes como sinal de acolhimento e fortalecimento das motivações do MME; através de um aplicativo, criar banco de dados dos missionários. Dar maior visibilidade e impulsionar os projetos Igrejas-irmãs e “Ad Gentes” e as diversas experiências missionárias, destacando o testemunho de missionários(as) que atuam dentro e fora do Brasil”.*

6. Celebrativa: *“Propostas: Abertura nacional do MME no dia 01/10/19 no Santuário Nacional de Aparecida e em cada Igreja Particular; valorizar o Dia Mundial Missões com a vigília que o antecede, no dia 19/10/19; propor aos folhetos litúrgicos a oração dos fiéis e a oração missionária; incentivar a novena e terço missionário; propor ligação com os meses temáticos (mariano, vocacional, semana da família e bíblia), valorizar a temática do MME nos retiros dos padres, dos consagrados(as) e seminaristas; inserir a temática do MME na novena dos padroeiros”.*

Propostas para o Mês Missionário Extraordinário em todos os níveis:

Internacional:

1. Carta do Papa ao Cardeal Filoni.
2. Cartas do Cardeal Filoni aos bispos, Congregações, movimentos, novas comunidades, associações de leigos(as)
3. Produção de subsídio com reflexões bíblica, teológica e testemunhos missionários.
4. Sínodo para Amazônia.
5. Centenário da Carta Apostólica “*Maximum Illud*” de Bento XV

Americano:

“As propostas foram discutidas em fevereiro de 2019, na reunião dos diretores das POM com os bispos referenciais da missão, dos 23 países das Américas, mas ainda não publicadas...”

Nacional:

1. Lançamento do MME no CONSEP: 17-18 de setembro de 2019.
2. Abertura do MME, no dia 01/10/19 (dia de Santa Teresinha), no Santuário Nacional de Aparecida.
3. Formações e cursos missionários do CCM (Centro Cultural Missionário) alinhados com a temática do MME e as contribuições da “*Maximum Illud*”.
4. Encontro Nacional da Missão “*Ad Gentes*”: 31 de março – 02 de abril de 2019; no CCM.
5. Romaria ao Santuário Nacional: 20/10/19 e vigília em Aparecida, estendida à todas as Igrejas particulares e santuários do Brasil (19/10/19).
6. Incentivar a coleta no “Dia Mundial das Missões”.
7. Promover as Pontifícias Obras Missionárias (POM), em todos os níveis.
8. Seminário de Missiologia, no CCM, 10 a 14 de junho de 2019.
9. Dar maior visibilidade aos projetos missionários “*ad gentes*” e “Igrejas-irmãs”.
10. Congresso Missionário Nacional de Seminaristas: 11-14 de julho de 2019, promovido pelas POM em comunhão com a Comissão dos Ministérios Ordenados e a OSIB.
11. Produção de materiais missionários.
12. Jornada Nacional da IAM, em maio de 2019, com a temática do MME.
13. Mensagem às comunidades de vida contemplativa monástica e de clausura.
14. Promover a oração pelas missões em todos os níveis.
15. Na 57ª Assembleia Geral da CNBB entregar a cruz missionária e bandeira do logo do MME para todos os presidentes dos Regionais e bispos referenciais da missão.

Regional:

1. Fortalecimento dos COMIREs.
2. Tratar a temática nas Assembleias dos COMIREs.

Dioceses:

1. Abertura do MME (01/10/19), no Santuário diocesano ou catedral.
2. DNJ 2019 contemplando a temática do MME.
3. Envio de missionários, através dos projetos “*Ad Gentes*” e “Igrejas-irmãs” na vigília missionária.
4. Pastoral juvenil realizar atividade pública de anúncio do Evangelho.
5. Nas novenas dos santuários diocesanos contemplar a temática do MME.
6. Promover a oração pelas missões.
7. Fortalecimento e criação dos COMIDIs.

Paróquias:

1. Abertura do MME e lançamento do material da Campanha Missionária.
2. Vigília 19/10/19, visitas missionárias e coleta no “Dia Mundial das Missões” (20/10).
3. Promover a novena missionária e testemunhos do DVD da Campanha Missionária.
4. Oração pelas missões e intensificar as visitas missionárias.
5. Inserir na novena dos padroeiros a temática do MME.
6. Fortalecimento e criação de COMIPAs.

ANEXOS⁸

Anexos 1

Logo do Mês Missionário Extraordinário (MME)



*“O símbolo é sempre uma ponte que une o visível ao invisível e os transporta um no outro”
(P. Evdokimov).*

O logo mostra uma cruz missionária cujas cores tradicionais lembram os cinco continentes. A cruz acolhe o mundo e favorece o encontro entre os povos, a comunicação entre as pessoas e com a Igreja universal, como se fosse um link, criando laços reais entre os povos.

A cruz é o instrumento e o sinal eficaz da comunhão entre Deus e os homens para a universalidade da nossa missão.

O mundo é transparente. Isso significa que nossa ação de evangelização não tem barreiras nem fronteiras. É o fruto do Espírito Santo. A cruz abraça todos os homens e mulheres deste mundo e, precisamente graças a ela, estamos unidos, conectados e abertos à comunhão.

Nossa solidariedade é universal; de fato, o mundo transfigurado no Espírito supera as distâncias e abre o olhar da nossa mente e do nosso coração. É o amor de Jesus que não conhece limites e fronteiras.

As palavras “BATIZADOS E ENVIADOS”, que acompanham a imagem, indicam os dois elementos característicos e inalienáveis de todo cristão: o batismo e o anúncio. Da cruz brota o batismo para a salvação do mundo para o qual somos enviados para anunciar o Evangelho de Jesus.

As cores da cruz são aquelas tradicionalmente atribuídas aos cinco continentes: vermelho (América), verde (África), branco (Europa), amarelo (Ásia) e azul (Oceania). Cada cor tem um significado simbólico que torna possível a conexão entre os continentes através dos povos, na comunhão de Deus com a humanidade.

O **vermelho** recorda o sangue dos mártires do continente americano, sementes para uma nova vida na fé cristã. É a cor da paixão dos missionários que, tendo chegado a um novo país, estão interessados na salvação do povo. Ainda hoje é um sinal da paixão daqueles que permanecem fiéis ao Evangelho. O vermelho lembra a terra e tudo o que é terrestre. É uma cor viva e comunicativa.

O **verde** é a cor da vida, da natureza, da vegetação. Simboliza crescimento, fertilidade, juventude e vitalidade. Verde é a cor que harmoniza o todo. O continente africano é chamado a essa harmonia mesmo no meio do deserto e do sofrimento. É a cor da esperança, uma das três virtudes teológicas.

O **branco** é símbolo da alegria, o começo de uma nova vida em Cristo. É o desafio para uma Europa antiga, chamada a reapropriar-se da força evangelizadora que a gerou, graças a tantas Igrejas.

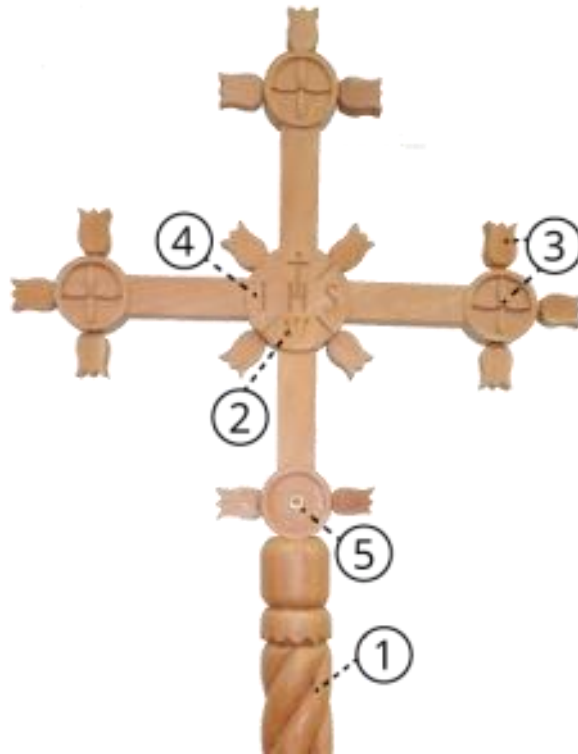
O **amarelo** é cor de luz, que se alimenta de luz invocando a verdadeira Luz. A Ásia é o continente onde nasceu Jesus, o Filho de Deus, nosso Sol, que se surge do alto.

O **azul** é a cor da Oceania, formada por inúmeras ilhas espalhadas pelo oceano. É a cor que mais se aproxima do invisível, recorda a vida divina, lembra o mistério e nos convida à transcendência em relação a tudo o que é terreno e sensível. É a cor da água da vida que mata a sede e nos restaura ao longo do caminho para Deus; é a cor do nosso céu que é o sinal da morada de Deus conosco.

⁸ <http://www.pom.org.br/mes-missionario-extraordinario>.

Anexo 2

Cruz missionária



A cruz missionária recorda a Páscoa de Jesus que ilumina nossa vida e missão.

1. A haste está em forma de espiral ascendente, e recorda o movimento característico da missão, da encarnação em direção a Páscoa de Jesus, crucificado e ressuscitado que ilumina e transformando a realidade.
2. Os cravos, testemunham o martírio de Jesus na Cruz.
3. As flores que brotam da cruz, representam a vida nova que nasce da Páscoa de Jesus Cristo. Em meio à dor e o sofrimento, Deus se manifesta e faz ressurgir a esperança e alegria do Evangelho.
4. A inscrição “IHS”, significa: “Jesus, Filho de Deus, Salvador dos Homens”.
5. Relíquia de “Santa Nazária”, fundadora de uma Congregação Missionária feminina na Bolívia.

A cruz missionária neste formato faz memória as missões jesuítas da Bolívia e a Evangelização dos povos da América Latina. Ela expressa o amor infinito de Deus e salvação da humanidade. Hoje, a cruz continua inspirando a evangelização dos povos e animando nossa espiritualidade da ação missionária.

O Papa Francisco no dia 09 de julho de 2015, em sua visita na Bolívia, abençoou 40 cruzeiras missionárias neste formato e as entregou para representante dos vinte três países do continente Americano como forma preparação ao 5º Congresso Missionário Americano (CAM 5) que aconteceu em julho de 2018 em Santa Cruz de La Sierra na Bolívia.

Para dar continuidade aos congressos missionários em âmbito de América e Brasil, as POM propõem que a cruz missionária seja nosso grande símbolo para a preparação do Mês Missionário Extraordinário convocado pelo Papa Francisco para outubro de 2019 com objetivo de: “despertar em medida maior a consciência da *“missio ad gentes”* e retomar com novo impulso a transformação missionária da vida e da pastoral” (Aprovado pelo Conselho Permanente CNBB, 22 de novembro de 2018).

Anexo 3

Oração do Mês Missionário Extraordinário

Apresentamos a oração que teve aprovação do Papa Francisco e foi lançada pela coordenação internacional de organização do MME.

Durante a assembleia dos diretores das POM, em maio deste ano, Francisco enviou uma mensagem para todo o povo das Igrejas particulares do mundo.

“A oração é a primeira obra missionária, que cada cristão pode e deve fazer, e é também a mais eficaz, mesmo que isso não possa ser medido. De fato, o principal agente da Evangelização é o Espírito Santo. E nós somos chamados a colaborar com Ele”, destacou o Papa sobre a importância da oração como motivadora da ação missionária.

Oração para o Mês Missionário Extraordinário



Batizados
e enviados

Pai Nosso,
o Teu filho unigênito **Jesus Cristo**,
ressuscitado de entre os mortos,
confiou aos seus discípulos:
“Ide e fazei discípulos todos os povos”.
Recorda-nos que, pelo batismo,
tornamo-nos participantes da missão da Igreja.
Pelos dons do **Espírito Santo**, concedei-nos a Graça
de sermos testemunhas do Evangelho,
corajosos e vigilantes,
para que a missão confiada à Igreja,
ainda longe de estar realizada,
encontre novas e eficazes expressões
que levem vida e luz ao mundo.
Ajudai-nos, **Pai Santo**,
a fazer com que todos os povos
possam encontrar-se com o amor
e a misericórdia de **Jesus Cristo**,
Ele que é **Deus** convosco, e vive e reina
na unidade do **Espírito Santo**,
agora e para sempre.
Amém





Pontifícias
Obras Missionárias

Pai Nosso, / o Teu filho unigênito Jesus Cristo, / ressuscitado dentre os mortos, /
confiou aos seus discípulos o mandato: / *“Ide e fazei discípulos todos os povos”.* /
Recorda-nos que, pelo batismo, / tornamo-nos participantes da missão da Igreja. /
Pelos dons do Espírito Santo, concede-nos a graça / de sermos testemunhas do
Evangelho, / corajosos e vigilantes, / para que a missão confiada à Igreja, / ainda longe
de estar realizada, / encontre novas e eficazes expressões / que levem vida e luz ao
mundo. / Ajuda-nos, Pai Santo, / a fazer com que todos os povos / possam encontrar-se
com o amor / e a misericórdia de Jesus Cristo, / Ele que é Deus convosco, vive e reina
/ na unidade do Espírito Santo, / agora e para sempre. / Amém

Anexo 4

Guia para o Mês Missionário Extraordinário



O Guia para o Mês Missionário Extraordinário é um subsídio feito por iniciativa da Congregação para a Evangelização dos Povos e das Pontifícias Obras Missionárias (POM). O objetivo do Guia é servir às dioceses em suas necessidades de formação e animação missionária, preparando os fiéis ao redor do mundo para se viver o mês missionário extraordinária, convocado pelo Papa Francisco, para outubro deste ano, por ocasião do centenário da promulgação da Carta Apostólica “*Maximum Illud*” do Papa Bento XV.

O Guia servirá para inspirar a criatividade das Igrejas locais e seus cristãos em enfrentar os desafios relacionados com a evangelização da missão “*ad gentes*”, sem qualquer pretensão de ser exaustiva reflexão teológica ou sistemática e missão catequética.

As partes referidas no Guia correspondem às dimensões espirituais indicadas pelo Papa Francisco na proclamação do Mês Missionário Extraordinário: o encontro pessoal com Cristo vivo na Igreja, o testemunho dos santos e mártires da missão, formação e missão catequética caridade missionária.

O texto foi publicado em inglês, italiano, francês, espanhol e português.

A edição brasileira foi publicada pelas Edições CNBB⁹.

⁹ <https://www.edicoescnbb.com.br/guia-do-mes-missionario-extraordinario>.

Anexo 5

Cartas preparatórias

“Que o Mês Missionário Extraordinário se torne uma ocasião de graça intensa e fecunda para promover iniciativas e intensificar de modo particular a oração – alma de toda a missão –, o anúncio do Evangelho, a reflexão bíblica e teológica sobre a missão, as obras de caridade cristã e as ações concretas de colaboração e solidariedade entre as Igrejas, de modo que se desperte e jamais nos seja roubado o entusiasmo missionário”. Esse é o desejo do Papa Francisco para nos animar a viver o Mês Missionário Extraordinário.

Neste espírito, apresentamos listadas as cartas em preparação, enviadas pelo Papa Francisco e pelo Cardeal Fernando Filoni, Prefeito da Congregação para a Evangelização dos Povos.

Carta do Papa ao Cardeal Filoni¹⁰

Primeira carta Cardeal Filoni aos Bispos¹¹

Segunda carta Cardeal Filoni aos Bispos¹²

Carta Cardeal Filoni aos Superiores de Vida Consagrada¹³

Carta Cardeal Filoni aos Responsáveis Movimentos Eclesiais e Novas Comunidades¹⁴

A cópia dessas cartas e dos demais materiais podem ser acessados no site das POM¹⁵.

¹⁰ <http://www.pom.org.br/wp-content/uploads/2018/08/carta-do-papa-ao-cardeal-filoni.pdf>.

¹¹ <http://www.pom.org.br/wp-content/uploads/2018/08/primeira-carta-cardeal-filoni-aos-bispos.pdf>.

¹² <http://www.pom.org.br/wp-content/uploads/2018/08/segunda-carta-cardeal-filoni-aos-bispos.pdf>.

¹³ <http://www.pom.org.br/wp-content/uploads/2018/08/carta-cardeal-filoni-aos-superiores-de-vida-consagrada.pdf>.

¹⁴ <http://www.pom.org.br/wp-content/uploads/2018/08/mov-ecclesiais-e-novas-comunidades.pdf>.

¹⁵ <http://www.pom.org.br/mes-missionario-extraordinario>.

Anexo 6

Campanha do Mês Missionário 2019



A arte oficial da Campanha Missionária que marca os diversos materiais distribuídos em todo o Brasil com a finalidade de motivar o MME foi lançado na 36ª Assembleia do Conselho Missionário Nacional, na sede das POM, em Brasília/DF. Faz menção ao tema do MME.

Segundo o Pe. Maurício Jardim, diretor das POM, “este tema do MME quer nos lembrar que todo o batizado é missionário. A cruz representada nesta arte está encarnada na realidade do povo, e nos mostra que a missão nasce do mistério pascal”.

No Brasil são as POM que têm a responsabilidade de organizar a Campanha Missionária, na qual colaboram a CNBB por meio da Comissão para a Ação Missionária e Cooperação Intereclesial, a Comissão para a Amazônia e outros organismos que compõem o Conselho Missionário Nacional (COMINA).

Essa arte estará presente no cartaz do MME e nos envelopes da Campanha Missionária 2019.

Anexo 7
Site web

Foi lançado o site <http://www.october2019.va> para divulgar as notícias do MME e colaborar com a distribuição de materiais de formação e informação.